

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO  
INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO  
JONES DOS SANTOS NEVES - IPES

**INFORMAÇÕES MUNICIPAIS DO  
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, 1994-1998**

**VENDA NOVA DO IMIGRANTE**

GOVERNADOR DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
José Ignácio Ferreira

SECRETÁRIO DE ESTADO DO PLANEJAMENTO  
Guilherme Henrique Pereira

INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO  
JONES DOS SANTOS NEVES  
Guilherme Henrique Pereira

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA  
Jussara Maria Chiappane

GERÊNCIA DE PRODUTOS E RELAÇÕES COM O MERCADO  
Ivete Lúcia Orlandi Abrantes

#### EQUIPE TÉCNICA

Célia Maria Rezende Camizão  
José Carlos de Brito  
José Leonardo P. Mattos  
Luzia Maria Anhoque Cavalcanti  
Maria Aparecida Scardini Felisberto  
Maria Gorete Cortez Monteiro  
Nelcy Barcelos Sossai  
Ronaldo José de Menezes Vincenzi  
Sandra Soares Marques Campeão  
Tereza Cristina Borges da Silva

#### COLABORADORAS

Inês Brochado Abreu  
Rosa Maria Trevas Azevedo  
Vera Maria Carreiro Ribeiro

#### EDITADO PELA GERÊNCIA DE PRODUTOS E RELAÇÕES COM O MERCADO

Djalma José Vazzoler  
Eni de Fátima Dezan Lima  
Lastênio João Scopel  
Rita de Cássia dos S. Souza

## SÉRIE: ESTATÍSTICAS MUNICIPAIS, 72

### CONVENÇÕES:

- ... Indica que o dado é desconhecido, podendo o fenômeno existir ou não.
- Indica que o fenômeno não existe.
- 0 Utilizado quando o fenômeno existe mas seu valor numérico é inferior à metade da unidade adotada na tabela.

INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO JO-  
NES DOS SANTOS NEVES – IPES. **Informações municipais do  
Estado do Espírito Santo, 1994-1998.** Vitória, 2000.

38p. (Série: Estatísticas municipais, 72: Venda Nova do Imigrante).  
Publicado pelo Departamento Estadual de Estatística até o ano de  
1994.

1. Espírito Santo (Estado) – Estatística. 2. Venda Nova do Imigrante  
(ES) – Estatística. I. Título. II. Série.

É permitida a reprodução parcial desta publicação desde que citada a fonte.

# APRESENTAÇÃO

O Governo do Estado do Espírito Santo, através da Secretaria de Estado do Planejamento, tem como uma de suas metas o conhecimento da realidade dos municípios, objetivando conhecer suas potencialidades e apresentar mecanismos para promover o desenvolvimento equilibrado de todas as regiões do Estado.

Para subsidiar a gestão regional, o Instituto de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Jones dos Santos Neves — IPES, órgão de pesquisa, vinculado à Secretaria de Estado do Planejamento, está apresentando informações sobre os 77 municípios do Espírito Santo. Para cada um deles está sendo editado um volume — intitulado ***Informações Municipais do Estado do Espírito Santo*** —, que engloba aspectos físico-territoriais e ambientais, políticos, demográficos, socioeconômicos e fiscais-financeiros relativos aos anos de 1994-1998.

Esses 77 cadernos municipais compõem a série Estatísticas Municipais.

**SUMÁRIO**
**PÁGINA**
**APRESENTAÇÃO**

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>5</b>
<b>2. INFORMAÇÕES GERAIS.....</b>	<b>6</b>
2.1 Histórico .....	6
2.2 Regionalização.....	7
2.2.1 Localização do município, segundo a Divisão Regional do Espírito Santo .....	7
2.3 Legislação político-administrativa .....	7
2.3.1 Ato, data de criação, instalação e município de origem .....	7
2.3.2 Distritos e povoados.....	7
2.4. Informações políticas .....	7
2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1996/1998.....	7
<b>3. INFORMAÇÕES FÍSICO-TERRITORIAIS E AMBIENTAIS.....</b>	<b>9</b>
3.1 Localização geográfica .....	9
3.2 Limites.....	9
3.2.1 Municípios e/ou Estados limítrofes .....	9
3.3 Bacias hidrográficas.....	9
3.4 Zonas naturais .....	10
<b>4. INFORMAÇÕES SOCIAIS.....</b>	<b>12</b>
4.1 Demografia.....	12
4.1.1 Evolução da população residente, segundo a situação de domicílio - 1991/1996.....	12
4.1.2 Estimativa da população, segundo o IBGE - 1997-1999.....	12
4.1.3. População segundo faixa etária e sexo - 1996.....	12
4.1.4 População residente, área e densidade demográfica - 1997 .....	13
4.1.5 População segundo distritos e situação de domicílio -1991/1996.....	13
4.2 Indicadores demográficos.....	13
4.2.1 Taxa média geométrica de crescimento anual da população - 1991/1996 .....	13
4.2.2 Esperança de vida ao nascer (em anos) - 1991 .....	13
4.3 Saúde.....	14
4.3.1 Óbitos gerais, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998.....	14
4.3.2 Óbitos em menores de 01 ano, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998 .....	15
4.3.3 Óbitos segundo grupos etários, em números absolutos e percentuais - 1994-1998 .....	15
4.3.4 Número de casos notificados segundo agravos e coeficiente de incidência - 1997 .....	16
4.3.5 Alguns indicadores de saúde do município - 1994-1998.....	16
4.3.6 Número de leitos à disposição do SUS, segundo especialidade - 1995-1998.....	17
4.4 Educação .....	17
4.4.1 Matrícula inicial na pré-escola, segundo a dependência administrativa - 1994-1998....	17
4.4.2 Matrícula inicial no ensino fundamental, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998.....	17
4.4.3 Matrícula inicial no ensino médio, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998.....	18
4.4.4 Taxa de atendimento escolar na pré-escola - 1996 .....	18
4.4.5 Taxa de atendimento escolar no ensino fundamental - 1996.....	18
4.4.6 Taxa de analfabetismo de 15 anos e mais - 1991* .....	18
4.4.7 Número de estabelecimentos, segundo nível de ensino e localização - 1994-1998 .....	19
4.4.8 Número de servidores da educação, segundo localização e dependência administrativa - 1996/1998 .....	19
4.4.9 Rendimento escolar no ensino fundamental - 1994-1997 .....	20
4.4.10 Rendimento escolar no ensino médio - 1995-1997 .....	20
4.5 Segurança.....	20
4.5.1 Efetivo e viaturas da Polícia Militar - 1994-1998 .....	20
4.5.2 Número de acidente de trânsito - 1994-1996/1998 .....	21

<b>5. INFORMAÇÕES ECONÔMICAS.....</b>	<b>22</b>
5.1 Agropecuária.....	22
5.1.1 Utilização das terras - 1995-1996.....	22
5.1.2 Efetivos da pecuária e da avicultura - 1995-1996.....	22
5.1.3 Produção, área colhida e valor das lavouras temporárias e permanentes - 1995-1996.....	23
5.1.4 Quantidade produzida e valor dos produtos da horticultura - 1995-1996.....	23
5.1.5 Principais produtos de origem animal - 1995-1996.....	24
5.1.6 Efetivo das principais plantações de silvicultura - 1995-1996.....	24
5.1.7 Estrutura fundiária, segundo classes de área total - 1995-1996.....	25
5.1.8 Pessoal ocupado na agropecuária por categoria - 1995-1996.....	25
5.2 Indústria.....	25
5.2.1 Número de indústrias instaladas e número de empregados, segundo os gêneros de atividade - 1997.....	25
<b>6. INFORMAÇÕES FISCAIS E FINANCEIRAS.....</b>	<b>27</b>
6.1 Síntese da receita municipal - 1994-1998.....	27
6.2 Valor adicionado fiscal e índice de participação do município - 1995-1997.....	28
6.3 Arrecadação dos principais impostos estaduais - 1995-1998.....	28
<b>7. INFORMAÇÕES INFRA-ESTRUTURAIS.....</b>	<b>29</b>
7.1 Energia.....	29
7.1.1 Número total de consumidores e consumo de energia elétrica - 1994-1998.....	29
7.2 Saneamento.....	29
7.2.1 Economias e ligações medidas por categorias e subcategorias - 1994-1998.....	29
7.2.2 Sistema de abastecimento d'água, por tipo de reservatórios, capacidade e localização -1996.....	30
7.3 Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU).....	30
7.4 Habitação.....	30
7.4.1 Unidades domiciliares, por situação e sexo do chefe da unidade domiciliar - 1996.....	30
7.4.2 Déficit habitacional.....	31
7.4.2.1 Cálculo do Déficit Habitacional - 1996.....	31
7.5 Comunicação.....	31
7.5.1 Telecomunicações, segundo serviços oferecidos - 1994-1998.....	31
7.5.2 Número de agências postais e serviços disponíveis - 1994-1998.....	32
7.5.3 Empresas de comunicação.....	32
7.6 Transporte.....	32
7.6.1 Veículos licenciados, segundo categorias e por tipo de combustível - 1994-1997.....	32

## LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 – Zonas Naturais do município

FIGURA 2 – Divisão Regional do Espírito Santo, segundo as microrregiões administrativas de gestão

**1.****INTRODUÇÃO**

---

O documento **Informações Municipais do Estado do Espírito Santo, 1994-1998** vem atualizar e resgatar um conjunto de informações que foram publicadas entre os anos de 1990 e 1993 pelo então Departamento Estadual de Estatística — DEE.

Em 1996, a Lei complementar N.º 75 incorporou o DEE ao IPES, atribuindo a este a manutenção e compilação das informações estatísticas em âmbito estadual e municipal. Esta atribuição vem sendo mantida através da sistematização de um conjunto de dados sobre o desenvolvimento do Estado, que, além das áreas de atuação do órgão, subsidiarão outros segmentos do setor público e do setor privado.

O documento consiste na apresentação de tabelas estatísticas. Dados descritivos acerca da realidade dos municípios do Espírito Santo poderão ser obtidos nos documentos, também elaborados pelo IPES, reunidos sob o título **Elementos para Diagnósticos Municipais**, publicados por microrregião de planejamento.

**2.****INFORMAÇÕES GERAIS****2.1 Histórico**

Não fosse a abolição da escravatura não teriam talvez os senhores José e Antônio de Vargas vendido a fazenda Lavras (ou Lavrinhas); a fazenda Tapera quem sabe ainda pertencesse ao Sr. Antônio Ribeiro; o Sr. João Ribeiro poderia estar hoje à frente da fazenda Providência, e o Sr. Antônio Malaquias Davel, da fazenda Pindobas. Mas, chegando o trabalho escravo ao seu termo, não conseguiram esses senhores tocar a lavouras de suas grandes fazendas. Estas, pulverizadas em pequenas glebas, foram vendidas, a partir de meados de 1892 e início do século XX, a algumas dezenas de famílias italianas.

Nascem então inúmeras pequenas propriedades e com elas, uma comunidade unida e dinâmica, que por mais de 60 anos desenvolve-se sem maiores afluências de estranhos, apoiada fortemente no trabalho coletivo.

Dentre as inúmeras obras construídas comunitariamente destacam-se as que seguem. Em 1922, sob o sistema de participação comunitária é construída a primeira escola. Pelo mesmo processo são edificadas uma igreja e um pequeno hospital. Em 1927 é criada a Cooperativa Agrária de Lavrinhas (hoje Cooperativa Agrária dos Cafeicultores de Venda Nova), com o objetivo de possibilitar a compra em comum de gêneros alimentícios e de bens de produção. Ainda pelo sistema de mutirão foram construídos 20 Km de estrada de rodagem para possibilitar o acesso de Venda Nova a Castelo e, assim, facilitar o escoamento da produção de café, até então feita em lombos de mulas.

O dia 9 de fevereiro de 1957 marca uma nova fase, com a chegada das máquinas que abririam o trecho da BR-262 que liga Venda Nova do Imigrante à Capital. Inicia-se então um processo de miscigenação e expansão populacional com a afluência de novas pessoas. E, na agricultura, assiste-se ao incremento da produção, especialmente do café. Nisso exerceu influência decisiva o trabalho da antiga Acares (hoje Emater-ES), que levou aos agricultores novos métodos de cultivo. Papel relevante teve também, neste setor, a Cooperativa Agrária de Lavrinhas.

Seguindo o curso de desenvolvimento e conservando o espírito comunitário, alimentado pela religiosidade e pelo carisma de lideranças tradicionais, Venda Nova do Imigrante segue desenvolvendo suas potencialidades, tornando-se município em 6 de maio de 1988, pela Lei n.º 4.069, desmembrado do de Conceição do Castelo.



## 2.2 Regionalização

### 2.2.1 Localização do município, segundo a Divisão Regional do Espírito Santo

Divisão Regional		Legislação
Região de Planejamento (Macrorregião)	Região Adm. de Gestão (Microrregião)	
Metropolitana	Sudoeste Serrana	Lei nº 5.120 de 01/12/95 Lei nº 5.469 de 23/01/97 Lei nº 5.849 de 18/05/99

Fonte: DOE/ES

## 2.3 Legislação político-administrativa

### 2.3.1 Ato, data de criação, instalação e município de origem

Criação do Município		Data de Instalação	Município de Origem
Ato	Data		
Lei 4.069	06.05.1988	01.01.1989	Conceição do Castelo

Fonte: IPES

### 2.3.2 Distritos e povoados

Distritos	Povoado
Venda Nova do Imigrante e São João de Viçosa	São Pedro

Fonte: IBGE

## 2.4. Informações políticas

### 2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1996/1998

Faixa Etária	Masculino	% UF	Feminino	% UF	Não In-formado	% UF
<b>1994</b>						
16 anos	39	0,00228	28	0,00164	-	-
17 anos	67	0,00392	49	0,00286	-	-
18 a 24 anos	904	0,05284	717	0,04191	-	-
25 a 34 anos	1.363	0,07967	1.086	0,06348	4	0,00023
35 a 44 anos	980	0,05729	720	0,04209	2	0,00012
45 a 59 anos	758	0,04431	577	0,03373	4	0,00023
60 a 69 anos	263	0,01537	185	0,01081	2	0,00012
mais de 69 anos	138	0,00807	72	0,00421	0	0,00000
<b>Total</b>	<b>4.512</b>	<b>0,26375</b>	<b>3.434</b>	<b>0,20073</b>	<b>12</b>	<b>0,00070</b> continua

## 2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1996/1998

conclusão

Faixa Etária	Masculino	% UF	Feminino	% UF	Não In- formado	% UF
<b>1996</b>						
16 anos	36	0,00189	31	0,00163	-	-
17 anos	78	0,00410	52	0,00273	-	-
18 a 24 anos	916	0,04817	699	0,03676	-	-
25 a 34 anos	1.359	0,07146	1.146	0,06026	3	0,00016
35 a 44 anos	1.080	0,05679	829	0,04359	2	0,00011
45 a 59 anos	850	0,04470	661	0,03476	5	0,00026
60 a 69 anos	297	0,01562	231	0,01215	2	0,00011
mais de 69 anos	173	0,00910	88	0,00463	0	0,00000
<b>Total</b>	<b>4.789</b>	<b>0,25182</b>	<b>3.737</b>	<b>0,19650</b>	<b>12</b>	<b>0,00063</b>
<b>1998</b>						
16 anos	24	0,00125	21	0,00110	-	-
17 anos	52	0,00271	47	0,00245	-	-
18 a 24 anos	935	0,04878	742	0,03871	-	-
25 a 34 anos	1.353	0,07058	1.185	0,06182	1	0,00005
35 a 44 anos	1.201	0,06265	930	0,04852	4	0,00021
45 a 59 anos	932	0,04862	743	0,03876	5	0,00026
60 a 69 anos	341	0,01779	266	0,01388	1	0,00005
mais de 69 anos	213	0,01111	112	0,00584	1	0,00005
<b>Total</b>	<b>5.051</b>	<b>0,26350</b>	<b>4.046</b>	<b>0,21107</b>	<b>12</b>	<b>0,00063</b>

Fonte: Tribunal Regional Eleitoral -TRE

### 3. INFORMAÇÕES FÍSICO-TERRITORIAIS E AMBIENTAIS

#### 3.1 Localização geográfica

Área Terrestre (Km <sup>2</sup> )	Localização Geográfica		Distância da Sede à Capital ( km )	Altitude Sede ( m )	Área Equivalente ao Território Estadual ( % )
	Latitude ( s )	Longitude ( W.Gr )			
185,85	20°19'29"	41°07'58"	106	730,000	0,4024

Fonte: IDAF, DER

#### 3.2 Limites

##### 3.2.1 Municípios e/ou Estados limítrofes

Ao Norte:	Afonso Cláudio, Conceição do Castelo, Domingos Martins
Ao Sul:	Castelo
A Leste:	Domingos Martins
A Oeste:	Conceição do Castelo

Fonte: IPES

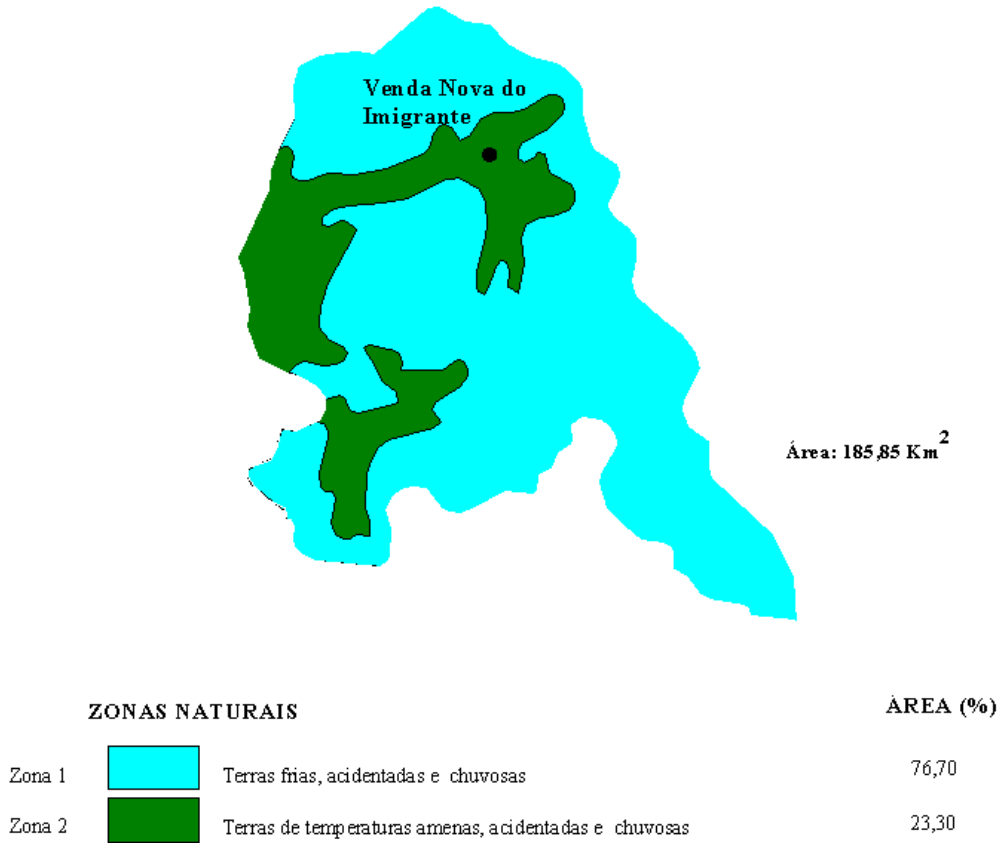
#### 3.3 Bacias hidrográficas

Bacia	Área de Drenagem (km <sup>2</sup> )	Vazão Média na Foz (m <sup>3</sup> /s)	Precipitação Média Anual (mm/ano)	Descarga Específica Média (l/s/km <sup>2</sup> )	Número de Municípios Capixabas que Possuem Área Contribuindo para a Bacia
Itapemirim	5.620	95,81	1.320,33	17	Alegre, Atilio Vivacqua, Cachoeiro de Itapemirim, Castelo, Conceição de Castelo, Dolores do Rio Preto, Divino de São Lourenço, Ibitirama, Guaçuí, Irupí, Jerônimo Monteiro, Muniz Freire, Venda Nova do Imigrante, Ibatiba, Iúna, Itapemirim, Marataizes, Muqui, Presidente Kennedy e Vargem Alta.

Fonte: SEAMA

### **3.4 Zonas naturais**

As unidades naturais no sentido concebido pela EMCAPA/NEPUT (1999) possuem um formato de fácil compreensão da estratificação espacial do Estado à qual estão integradas, com critérios transparentes, uma seleção de informações de clima e solos associadas com a ecologia e o desenvolvimento socioeconômico do Espírito Santo. As informações expressas nas unidades permitem o conhecimento da variabilidade espacial existente nas diversas regiões do Estado e nos municípios. As informações nela contidas são fonte de conhecimento sobre os recursos naturais do Espírito Santo e podem subsidiar o trabalho de equipes multidisciplinares e multiinstitucionais em variados temas. No caso desta publicação está sendo apresentada apenas uma parte das unidades naturais onde está sendo expressa no âmbito de zonas uma categoria de informações gerais que contemplam apenas aspectos de temperatura, relevo e água.



Fonte: Unidades naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999) processada em GIS (FEITOZA, H.N, 1998) por SEPLAN/EMCAPER.

Figura 1 – Zonas Naturais do Município de Venda Nova do Imigrante.

Tabela 1 - Algumas características das Unidades Naturais por zonas do Município de Venda Nova do Imigrante

ZONAS	Temperatura		Relevo	Água												
	média min. mês mais frio (°C)	média máx. mês mais quente (°C)		Declividade	Nº meses secos <sup>2</sup>	Meses secos, chuvosos/secos e secos <sup>3</sup>										
			J			F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Zona 1: Terras Frias, Acidentadas e Chuvosas	7,3 – 9,4	25,3 - 27,8	> 8%	3,0	U	U	U	U	P	P	P	S	P	U	U	U
Zona 2: Terras de Temperaturas Amenas, Acidentadas e Chuvosas	9,4 - 11,8	27,8 - 30,7	> 8%	3,0	U	U	U	U	P	P	P	S	P	U	U	U

<sup>1</sup> Fonte: Mapa de Unidades Naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999);

<sup>2</sup> Cada 2 meses parcialmente secos são contados como um mês seco.

<sup>3</sup> U – chuvoso; S – seco; P- parcialmente seco.

**4.**
**INFORMAÇÕES SOCIAIS**
**4.1 Demografia**

## 4.1.1 Evolução da população residente, segundo a situação de domicílio - 1991/1996

Ano	População					
	Total		Urbana		Rural	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
1991	12.036	100	5.034	42	7.002	58
1996	14.128	100	6.253	44	7.875	56

Fonte: Censos Demográficos – IBGE  
Contagem da População – IBGE

## 4.1.2 Estimativa da população, segundo o IBGE - 1997-1999

Município	Estimativa IBGE		
	01/07/97	01/07/98	01/07/99
Venda Nova do Imigrante	14.532	14.873	15.214

Fonte: IBGE

## 4.1.3. População segundo faixa etária e sexo - 1996

Grupos de Idade	População		
	Total	Homens	Mulheres
Total	<b>14.128</b>	<b>7.288</b>	<b>6.840</b>
0 a 04	1.366	711	655
05 a 09	1.525	814	711
10 a 14	1.507	766	741
15 a 19	1.484	740	744
20 a 24	1.409	740	669
25 a 29	1.295	628	667
30 a 34	1.204	653	551
35 a 39	1.015	550	465
40 a 44	829	434	395
45 a 49	612	309	303
50 a 54	488	249	239
55 a 59	435	226	209
60 a 64	325	163	162
65 a 69	271	129	142
70 anos e mais	360	176	184
Idade ignorada	3	0	3

Fonte: Contagem da População - IBGE

## 4.1.4 População residente, área e densidade demográfica - 1997

Município	População Total	Área (km <sup>2</sup> )	Densidade Demográfica (hab/km <sup>2</sup> )
Venda N. do Imigrante	14.128	185,85	76,02

Fonte: IBGE, IDAF

## 4.1.5 População segundo distritos e situação de domicílio -1991/1996

Município/ Distrito	População					
	1991			1996		
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
<b>Venda N. Imigrante</b>	<b>12.036</b>	<b>5.034</b>	<b>7.002</b>	<b>14.128</b>	<b>6.253</b>	<b>7.875</b>
Venda N. Imigrante	9.548	4.368	5.180	11.185	5.294	5.891
São José de Viçosa	2.488	666	1.822	2.943	959	1.984

Fonte: Censo Demográfico - IBGE  
Contagem da População - IBGE

## 4.2 Indicadores demográficos

## 4.2.1 Taxa média geométrica de crescimento anual da população - 1991/1996

Especificação	Taxa de Crescimento		
	Total	Urbana	Rural
Estado	1,51		-1,50
Município	3,26		2,38

Fonte: Censo Demográfico - IBGE  
Contagem da População - IBGE

## 4.2.2 Esperança de vida ao nascer (em anos) - 1991

Especificação	Esperança de Vida ao Nascer (em anos)
Estado	63,81
Venda Nova do Imigrante	64,07

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, 1996 - PNUD, IPEA, FJP



### 4.3 Saúde

#### 4.3.1 Óbitos gerais, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998

Causas	Óbitos		1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%
Alg doenças infecciosas e parasitárias	2	3,64	4	6,45	4	5,00	2	3,77	3	4,00		
Algumas afecções originadas no período perinatal	4	7,27	6	9,68	2	2,50	4	7,55	3	4,00		
Causas externas	6	10,91	9	14,52	17	21,25	9	16,98	13	17,33		
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	1,82	1	1,61	-	-	-	-	1	1,33		
Doenças do aparelho circulatório	18	32,72	18	29,03	22	27,50	14	26,43	15	20,01		
Doenças do aparelho digestivo	1	1,82	-	-	2	2,50	3	5,66	1	1,33		
Doenças do aparelho genitourinário	-	-	-	-	1	1,25	-	-	2	2,67		
Doenças do aparelho respiratório	3	5,45	3	4,84	6	7,50	3	5,66	10	13,33		
Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1,33		
Doenças do sangue org hemo e alg trans imunitários	-	-	-	-	-	-	1	1,89	-	-		
Doenças do sistema nervoso	1	1,82	2	3,23	1	1,25	2	3,77	-	-		
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	3	5,45	-	-	2	2,50	2	3,77	2	2,67		
Malformações congênitas defor e anom cromossômicas	2	3,64	-	-	-	-	2	3,77	1	1,33		
Neoplasias	5	9,09	7	11,29	5	6,25	5	9,43	6	8,00		
Sint sinais achados anor de exa clín e lab não class	8	14,55	12	19,35	18	22,50	6	11,32	16	21,34		
Transtornos mentais e comportamentais	1	1,82	-	-	-	-	-	-	1	1,33		
<b>Total</b>	<b>55</b>	<b>100,00</b>	<b>62</b>	<b>100,00</b>	<b>80</b>	<b>100,00</b>	<b>53</b>	<b>100,00</b>	<b>75</b>	<b>100,00</b>		

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

## 4.3.2 Óbitos em menores de 01 ano, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998

Causas	Óbitos		1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%
Alg doenças infecciosas e parasitárias	1	12,50	3	33,33	1	14,29	-	-	1	14,29		
Algumas afecções originadas no período perinatal	4	50,00	6	66,67	2	28,58	4	80,00	3	42,84		
Causas externas	1	12,50	-	-	-	-	-	-	-	-		
Doenças do aparelho circulatório	1	12,50	-	-	-	-	-	-	-	-		
Doenças do aparelho respiratório	-	-	-	-	1	14,29	-	-	1	14,29		
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	-	-	-	-	1	14,29	-	-	-	-		
Malformações congênitas deforma e anom cromossômicas	1	12,50	-	-	-	-	1	20,00	1	14,29		
Sint sinais achados anor de exa clin e lab não class	-	-	-	-	2	28,57	-	-	1	14,29		
<b>Total</b>	<b>8</b>	<b>100,00</b>	<b>9</b>	<b>100,00</b>	<b>7</b>	<b>100,00</b>	<b>5</b>	<b>100,00</b>	<b>7</b>	<b>100,00</b>		

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

## 4.3.3 Óbitos segundo grupos etários, em números absolutos e percentuais - 1994-1998

Grupos Etários	Óbitos		1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Menor de 01 ano	8	14,55	9	14,52	7	8,75	5	9,43	7	9,33		
De 01 a 04 anos	-	-	1	1,61	2	2,50	-	-	3	4,00		
De 05 a 19 anos	1	1,82	2	3,23	5	6,25	4	7,56	5	6,67		
20 a 49 anos	12	21,82	16	25,81	21	26,25	13	24,53	25	33,33		
50 anos e mais	34	61,81	34	54,83	45	56,25	31	58,48	34	45,34		
Idade ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1,33		
<b>Total</b>	<b>55</b>	<b>100,00</b>	<b>62</b>	<b>100,00</b>	<b>80</b>	<b>100,00</b>	<b>53</b>	<b>100,00</b>	<b>75</b>	<b>100,00</b>		

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

## 4.3.4 Número de casos notificados segundo agravos e coeficiente de incidência - 1997

Agravos <sup>1</sup>	Nº de Casos	Coeficiente de Incidência <sup>2</sup>
Acidentes animais peçonhentos	13	89,46
Atendimento anti-rábico humano	10	68,81
Chagas agudo	3	20,64
Doenças exantemáticas	3	20,64
Esquistossomose	209	1438,21
Febre tifóide	1	6,88
Hanseníase	5	3,44
Hepatite viral	13	89,46
Malária	1	6,88
Meningite	7	48,17
Sarampo	2	13,76
Sífilis congênita	1	6,88
Sífilis não especificada	9	61,93
Tuberculose	3	20,64

Fonte: SESA

Notas: (1) Correspondem às doenças de notificação compulsória.

(2) O coeficiente de incidência é calculado dividindo-se o nº de casos novos de um determinado agravo, em uma determinada área, pela população da mesma área e multiplicando-se por 100.000, exceto para hanseníase em que multiplica-se por 10.000.

Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

## 4.3.5 Alguns indicadores de saúde do município - 1994-1998

Indicadores <sup>1</sup>	1994	1995	1996	1997	1998
Coeficiente de natalidade <sup>2</sup>	13,86	20,47	20,74	20,85	20,10
Coeficiente de mortalidade geral <sup>3</sup>	4,26	4,70	5,66	3,65	5,04
Coeficiente de mortalidade infantil <sup>4</sup>	44,69	33,33	23,89	13,20	23,41
Coeficiente de mortalidade neonatal <sup>5</sup>	33,52	22,22	6,83	16,50	13,38
Coeficiente de mortalidade infantil tardia <sup>6</sup>	11,17	11,11	13,65	-	10,03
Indicador de SWAROUP e UEMURA <sup>7</sup>	61,81	54,83	56,25	58,48	45,34

Fonte: SESA

 Notas: <sup>1</sup> Cálculo direto, sem ajustes demográficos para correção de cobertura

<sup>2</sup> O coeficiente de natalidade é calculado dividindo-se o número de nascidos vivos pela população total e multiplicando-se por 1.000

<sup>3</sup> O coeficiente de mortalidade geral é calculado dividindo-se o número de óbitos gerais circunscritos a uma determinada área pela respectiva população e multiplicando-se por 1.000

<sup>4</sup> O coeficiente de mortalidade infantil é calculado dividindo-se o número de óbitos de menores de 1 (um) ano pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1.000

<sup>5</sup> O coeficiente de mortalidade neonatal é calculado dividindo-se o número de óbitos de crianças de 0 a 27 dias pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1000

<sup>6</sup> O coeficiente de mortalidade infantil tardia é calculado dividindo-se o número de óbitos de crianças de 28 dias a 11 meses pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1.000

<sup>7</sup> O indicador de SWAROUP e UEMURA é calculado dividindo-se o número de óbitos de pessoas com 50 ou mais anos de idade pelo total de óbitos e multiplicando-se por 100.

Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

## 4.3.6 Número de leitos à disposição do SUS, segundo especialidade - 1995-1998

Especialidade	Leitos	1995	1996	1997	1998
Cirurgia		5	5	5	8
Obstetrícia		10	10	10	10
Clínica médica		25	25	25	18
Pediatria		10	10	10	10
<b>Total</b>		<b>50</b>	<b>50</b>	<b>50</b>	<b>46</b>

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos à revisão.

## 4.4 Educação

## 4.4.1 Matrícula inicial na pré-escola, segundo dependência administrativa - 1994-1998

Dependência Administrativa	Número de Matrícula				
	1994	1995	1996	1997	1998
Estadual	235	318	337	275	48
Municipal	388	317	344	423	535
Particular	62	68	25	31	28
Federal	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>685</b>	<b>703</b>	<b>706</b>	<b>729</b>	<b>611</b>

Fonte: SEDU

## 4.4.2 Matrícula inicial no ensino fundamental, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998

Dependência Administrativa	Localização	Ensino Fundamental									
		1994		1995		1996		1997		1998	
		ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Estadual	Urbana	1.998	76	2.039	75	2.136	76	2.325	78	2.325	86
	Rural	648	24	677	25	673	24	666	22	386	14
	<b>Total</b>	<b>2.646</b>	<b>100</b>	<b>2.716</b>	<b>100</b>	<b>2.809</b>	<b>100</b>	<b>2.991</b>	<b>100</b>	<b>2.711</b>	<b>100</b>
Municipal	Urbana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Rural	49	10	8	100	-	-	-	-	710	100
	<b>Total</b>	<b>49</b>	<b>100</b>	<b>8</b>	<b>100</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>710</b>	<b>100</b>
Particular	Urbana	23	100	35	100	42	100	45	-	38	100
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	<b>Total</b>	<b>23</b>	<b>100</b>	<b>35</b>	<b>100</b>	<b>42</b>	<b>100</b>	<b>45</b>	<b>-</b>	<b>38</b>	<b>100</b>
<b>Total</b>	<b>Urbana</b>	<b>2.021</b>	<b>74</b>	<b>2.074</b>	<b>75</b>	<b>1.178</b>	<b>76</b>	<b>2.370</b>	<b>78</b>	<b>2.363</b>	<b>68</b>
	<b>Rural</b>	<b>697</b>	<b>26</b>	<b>685</b>	<b>25</b>	<b>673</b>	<b>24</b>	<b>666</b>	<b>22</b>	<b>1.096</b>	<b>32</b>
	<b>Total</b>	<b>2.718</b>	<b>100</b>	<b>2.759</b>	<b>100</b>	<b>2.851</b>	<b>100</b>	<b>3.036</b>	<b>100</b>	<b>3.459</b>	<b>100</b>

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

## 4.4.3 Matrícula inicial no ensino médio, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998

Dependência Administrativa	Localização	Ensino Médio									
		1994		1995		1996		1997		1998	
		ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Estadual	Urbana	534	100	520	100	450	100	730	100	706	100
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	<b>Total</b>	<b>534</b>	<b>100</b>	<b>520</b>	<b>100</b>	<b>450</b>	<b>100</b>	<b>730</b>	<b>100</b>	<b>706</b>	<b>100</b>
Municipal	Urbana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Particular	Urbana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total</b>	<b>Urbana</b>	<b>534</b>	<b>100</b>	<b>520</b>	<b>100</b>	<b>450</b>	<b>100</b>	<b>730</b>	<b>100</b>	<b>706</b>	<b>100</b>
	<b>Rural</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
	<b>Total</b>	<b>534</b>	<b>100</b>	<b>520</b>	<b>100</b>	<b>450</b>	<b>100</b>	<b>730</b>	<b>100</b>	<b>706</b>	<b>100</b>

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

## 4.4.4 Taxa de atendimento escolar na pré-escola - 1996

Ano	Matrícula na Pré-escola	População Faixa Etária de 4 a 6 anos	Taxa de Escolarização (%)
1996	706	871	81,1

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

## 4.4.5 Taxa de atendimento escolar no ensino fundamental - 1996

Ano	Matrícula de 7 a 14 anos	População de 7 a 14 anos	Taxa de Escolarização (%)
1996	2.399	2.433	98,6

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

## 4.4.6 Taxa de analfabetismo de 15 anos e mais - 1991\*

Estado/Município	População Total	População Total 15 anos e mais	Analfabetismo 15 anos e mais	
			Absoluto	%
Estado	2.664.064	1.691.552	301.058	17,7
Venda Nova do Imigrante	12.276	7.930	1.411	17,8

Fonte: Censo Demográfico - IBGE

Notas: \*A taxa de analfabetismo foi calculada a partir do Censo Demográfico de 1991. Essa taxa não foi atualizada porque a "Contagem da População/96" não contemplou as informações necessárias.

Elaboração: IPES.

## 4.4.7 Número de estabelecimentos, segundo nível de ensino e localização - 1994-1998

Nível de Ensino	Localização	Número de Estabelecimentos				
		1994	1995	1996	1997	1998
Pré-escola	Urbana	5	5	5	6	6
	Rural	8	7	6	6	6
	<b>Total</b>	<b>13</b>	<b>12</b>	<b>11</b>	<b>12</b>	<b>12</b>
Ensino Fundamental	Urbana	5	5	6	6	5
	Rural	23	9	5	5	5
	<b>Total</b>	<b>28</b>	<b>14</b>	<b>11</b>	<b>11</b>	<b>10</b>
Ensino Médio	Urbana	1	1	1	1	1
	Rural	0	0	0	0	0
	<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
<b>Total</b>	<b>Urbana</b>	<b>11</b>	<b>11</b>	<b>12</b>	<b>13</b>	<b>12</b>
	<b>Rural</b>	<b>31</b>	<b>16</b>	<b>11</b>	<b>11</b>	<b>11</b>
	<b>Total</b>	<b>42</b>	<b>27</b>	<b>23</b>	<b>24</b>	<b>23</b>

Fonte: SEDU

## 4.4.8 Número de servidores da educação, segundo localização e dependência administrativa - 1996/1998

Localização	Dep. Administrativa	Total de Servidores			
		Servidores		Professores	
		1996	1998	1996	1998
Urbana	Estadual	177	121	117	187
	Municipal	27	18	11	21
	Particular	37	17	17	36
	<b>Total</b>	<b>241</b>	<b>156</b>	<b>145</b>	<b>244</b>
Rural	Estadual	59	0	40	0
	Municipal	11	39	5	55
	Particular	0	0	0	0
	<b>Total</b>	<b>70</b>	<b>39</b>	<b>45</b>	<b>55</b>
<b>Total</b>	<b>Estadual</b>	<b>236</b>	<b>121</b>	<b>157</b>	<b>187</b>
	<b>Municipal</b>	<b>38</b>	<b>57</b>	<b>16</b>	<b>76</b>
	<b>Particular</b>	<b>37</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>36</b>
	<b>Total</b>	<b>311</b>	<b>195</b>	<b>190</b>	<b>299</b>

Fonte: SEDU

## 4.4.9 Rendimento escolar no ensino fundamental - 1994-1997

Rendimento Escolar	Ensino Fundamental							
	1994		1995		1996		1997	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Aprovados	1.993	72,6	2.098	73,1	2.300	74,1	2.258	73,3
Reprovados	266	9,7	377	13,1	378	12,2	361	11,7
Evadidos	175	6,4	205	7,1	253	8,1	207	6,7
Transferidos	310	11,3	192	6,7	175	5,6	254	8,2
<b>Total</b>	<b>2.744</b>	<b>100,0</b>	<b>2.872</b>	<b>100,0</b>	<b>3.106</b>	<b>100,0</b>	<b>3.080</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

## 4.4.10 Rendimento escolar no ensino médio - 1995-1997

Rendimento Escolar	Ensino Médio					
	1995		1996		1997	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Aprovados	404	75,9	315	70,0	315	53,4
Reprovados	44	8,3	44	9,8	179	30,3
Evadidos	81	15,2	86	19,1	86	14,6
Transferidos	3	0,6	5	1,1	10	1,7
<b>Total</b>	<b>532</b>	<b>100,0</b>	<b>450</b>	<b>100,0</b>	<b>590</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

## 4.5 Segurança

## 4.5.1 Efetivo e viaturas da Polícia Militar - 1994-1998

Ano	Efetivo	Nº Viaturas
1994	11	2
1995	12	2
1996	15	3
1997	17	2
1998	19	2

Fonte: Polícia Militar/ES

## 4.5.2 Número de acidente de trânsito - 1994-1996/1998

<b>Ano</b>	<b>Nº de Acidentes</b>	<b>Nº de Feridos</b>	<b>Nº de Mortos</b>
1994	25	12	-
1995	50	19	2
1996	74	27	2
1998	66	26	2

Fonte: DETRAN/ES



**5.**
**INFORMAÇÕES ECONÔMICAS**
**5.1 Agropecuária**

## 5.1.1 Utilização das terras - 1995-1996

Utilização das Terras	1995-1996
<b>Lavouras (ha)</b>	
Permanentes	4.880
Temporárias	2.074
Temporárias em descanso	255
<b>Matas e florestas</b>	
Naturais	3.145
Plantadas	1.005
<b>Pastagens (ha)</b>	
Naturais	1.070
Plantadas	851
<b>Terras produtivas não utilizadas (ha)</b>	
Sem desagregação	405
<b>Total<sup>1</sup></b>	<b>15.141</b>

Fonte: IBGE

Nota: (1) Inclusive terras inaproveitáveis.

## 5.1.2 Efetivos da pecuária e da avicultura - 1995-1996

Especificação	Efetivo ( cabeças )
Bovinos	3.551
Caprinos	62
Codornas (em mil cabeças)	0
Coelhos	151
Equinos	29
Muare	1
Ovinos	19
Suínos	7.937

Fonte: IBGE

Nota: (0) Produção menor que 1000 cabeças

## 5.1.3 Produção, área colhida e valor das lavouras temporárias e permanentes - 1995-1996

Culturas	Produção	Área ( ha )	Valor (em mil reais)
<b>Lavouras temporárias</b>			
Abóbora	-	-	-
Arroz em casca	42	25	7
Batata Inglesa	555	30	132
Cana-de-açúcar	151	11	3
Cebola	1	0	0
Feijão em grãos	728	1 056	405
Mandioca	30	6	9
Milho em grãos	1 376	597	237
Tomate	4 490	204	1 286
<b>Lavouras permanentes</b>			
Abacate <sup>1</sup>	5725	318	773
Banana <sup>2</sup>	31	31	53
Café em coco	5 384	2 776	5196
Laranja <sup>1</sup>	344	8	15
Limão <sup>1</sup>	150	2	5
Pêssego <sup>1</sup>	132	1	3
Tangerina <sup>1</sup>	1246	22	59

Fonte: Censo agropecuário do Estado do Espírito Santo, 1995-1996 - IBGE

Notas: (0) Produção menor que 1 tonelada, mil frutos ou mil cachos. Valor menor que mil reais. Área menor que 1 hectare

(1) Em mil frutos

(2) Em mil cachos

## 5.1.4 Quantidade produzida e valor dos produtos da horticultura - 1995-1996

Produto	Produção (t)	Valor (em mil reais)
Abobrinha verde	36	4
Açafrão	8	1
Acelga	0	0
Alface	241	111
Almeirão	1	1
Batata Baroa	84	36
Beterraba	82	21
Brócolis	43	35
Bucha - Esponja vegetal	0	0

continua

## 5.1.4 Quantidade produzida e valor dos produtos da horticultura - 1985/1995-1996 conclusão

Produto	1995-1996	
	Produção (t)	Valor (em mil reais)
Cebolinha	21	9
Cenoura	3.359	786
Chuchu	10	1
Coentro	2	2
Couve	7	8
Couve-flor	1.402	313
Hortelã	0	0
Jiló	32	5
Mostarda	0	0
Pepino	66	8
Pimentão	990	331
Quiabo	6	3
Rabanete	0	0
Repolho	10.931	1.259
Rúcula	0	0
Salsa	10	5
Taioba	0	0
Vagem	4	1

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo - 1985/95-96 - IBGE

Nota: (0) Produção menor que uma tonelada ou valor menor que mil reais.

## 5.1.5 Principais produtos de origem animal - 1995-1996

Produto	Produção	Valor (mil reais)
Mel de Abelha (tonelada)	1	6
Leite de Vaca (mil litros)	1.776	550
Ovos de Codorna (mil dúzias)	1	0
Ovos de Galinha (mil dúzias)	6.164	2.680

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo - 1985/95-96 - IBGE

Nota: (0) Valor menor que mil reais, ou produção menor que uma tonelada, ou mil dúzias, ou mil litros.

## 5.1.6 Efetivo das principais plantações de silvicultura - 1995-1996

Efetivo (em mil árvores)	Eucalipto	Pinus Americano
Existentes	1.175	382
Plantadas no Período	54	-

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo, 1995-1996 – IBGE

## 5.1.7 Estrutura fundiária, segundo classes de área total - 1995-1996

Classes de Área total	Nº Estabelecimentos		Área	
	1995-1996	%	1995-1996	%
0-10 (ha)	158	30,98	869	5,74
10-50 (ha)	273	53,53	6.612	43,67
50-100 (ha)	57	11,18	4.108	27,13
100-200 (ha)	18	3,53	2.364	15,61
200-500 (ha)	4	0,78	1.188	7,85
<b>Total</b>	<b>510</b>	<b>100,00</b>	<b>15.141</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Censo Agropecuário - IBGE

## 5.1.8 Pessoal ocupado na agropecuária por categoria - 1995-1996

Discriminação	Pessoal Ocupado	
	ABS	%
Empregados permanentes	604	16,24
Empregados temporários	135	3,63
Outras condições	56	1,51
Parceiros	553	14,87
Responsável e membros não remunerados da família	2.371	63,75
<b>Total</b>	<b>3.719</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Censo Agropecuário - IBGE

## 5.2 Indústria

## 5.2.1 Número de indústrias instaladas e número de empregados, segundo os gêneros de atividade - 1997

Gênero	Quantidade	%	Nº Empregados	%
Alimentos	10	17,24	97	24,01
Bebidas	1	1,72	4	0,99
Borrachas	1	1,72	10	2,48
Construção civil	3	5,17	35	8,66
Editorial e gráfica	2	3,45	11	2,72
Extração de minerais	5	8,62	23	5,69
Madeira	7	12,07	100	24,75
Material elétrico e de comunicação	1	1,72	1	0,25
Mecânico	2	3,45	0	0,00

continua

5.2.1 Número de indústrias instaladas e número de empregados, segundo os gêneros de atividade - 1997 segundo os gêneros de atividade - conclusão

<b>Gênero</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>	<b>Nº Empregados</b>	<b>%</b>
Metalúrgico	5	8,62	22	5,45
Minerais não metálicos	7	12,07	44	10,89
Mobiliário	5	8,62	14	3,47
Serviços de reparação e conservação	4	6,90	25	6,19
Serviços industriais de utilidade pública	2	3,45	6	1,49
Vestuário, Calçados e Artefatos de Tecidos	3	5,17	12	2,97
<b>Total</b>	<b>58</b>	<b>100,00</b>	<b>404</b>	<b>100,00</b>

Fonte: FINDES/IDEIES

**6.**
**INFORMAÇÕES FISCAIS E FINANCEIRAS**
**6.1 Síntese da receita municipal - 1994-1998**

Receita	Anos				
	1994	1995	1996	1997	1998
RECEITAS CORRENTES	1.458.302	3.796.231	4.241.414	4.453.917	6.498.721
Receita Tributária	175.036	271.181	403.302	444.470	482.819
Impostos	80.765	140.234	186.780	227.742	227.335
IPTU	43.957	61.218	74.257	89.345	84.171
ISS	27.603	68.128	88.889	113.343	114.015
ITBI	9.205	10.888	23.634	25.054	29.149
Taxas	59.469	91.780	212.593	216.728	255.484
Outras Receitas Tributárias	34.802	39.167	3.929	-	-
Transferências Intergovernamentais	1.190.337	3.373.310	3.682.111	3.888.183	4.624.244
União	503.174	1.002.415	1.288.882	1.411.537	2.000.396
Cota-parte FPM	486.721	980.869	1.109.637	1.196.908	1.744.460
Outras Transferências	16.453	21.546	179.245	214.629	255.936
Estado	687.163	2.370.895	2.393.229	2.476.646	2.623.848
Cota-parte ICMS	615.865	2.140.117	2.229.831	2.271.706	2.249.562
Outras Transferências	71.298	230.778	163.398	204.940	374.286
Outras Receitas Correntes	92.929	151.740	156.001	121.264	1.391.658
RECEITAS DE CAPITAL	85.896	12.220	30.890	-	248.939
Transferências Intergovernamentais	79.885	-	-	-	221.689
União	27.289	-	-	-	221.689
Estado	52.596	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	6.011	12.220	30.890	-	27.250
<b>RECEITA TOTAL</b>	<b>1.544.198</b>	<b>3.808.451</b>	<b>4.272.304</b>	<b>4.453.917</b>	<b>6.747.660</b>

Fonte: Balanços Municipais - Tribunal de Contas/ES

Nota: Elaboração: IPES.

## 6.2 Valor adicionado fiscal e índice de participação do município - 1995-1997

Anos	VAF <sup>(1)</sup>		IPM <sup>(2)</sup>
	Valor (R\$ 1,00)	Participação (%)	
1995	23.290.479	0,336	0,666
1996	26.704.296	0,379	0,633
1997	30.978.478	0,389	0,568

Fonte: SEFA

Notas: <sup>(1)</sup> Valor adicionado fiscal

<sup>(2)</sup> Índice de participação do município

Elaboração: IPES.

## 6.3 Arrecadação dos principais impostos estaduais - 1995-1998

Impostos	R\$ 1,00							
	1995		1996		1997		1998	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
ICMS	2.059.865	88,82	1.991.615	87,86	1.640.878	81,51	1.249.398	63,92
IPVA	259230	11,18	275.250	12,14	372.117	18,49	705.085	36,08
<b>Total</b>	<b>2.319.095</b>	<b>100,00</b>	<b>2.266.865</b>	<b>100,00</b>	<b>2.012.995</b>	<b>100,00</b>	<b>1.954.483</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SEFA

**7.**
**INFORMAÇÕES INFRA-ESTRUTURAIS**
**7.1 Energia**

## 7.1.1 Número total de consumidores e consumo de energia elétrica - 1994-1998

Número de Consumidores					Consumo (kwh)				
1994	1995	1996	1997	1998	1994	1995	1996	1997	1998
2.659	2.983	3.305	3.599	3.861	8.535.161	11.989.120	15.800.737	16.323.058	17.822.397

Fonte: ESCELSA

**7.2 Saneamento**

## 7.2.1 Economias e ligações medidas por categorias e subcategorias - 1994-1998

Categorias/ Subcategorias	Ligações					Economias				
	1994	1995	1996	1997	1998	1994	1995	1996	1997	1998
Comercial Total	110	116	97	101	120	171	187	162	156	176
Grande consumidor A	3	3	3	3	3	3	3	10	10	8
Grande consumidor B	-	1	1	1	1	-	1	2	2	2
Pequeno consumidor A	96	101	77	81	93	148	160	126	121	136
Pequeno consumidor B	11	11	16	16	23	20	23	24	23	30
Industrial Total	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Pequena indústria	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Pública Total	17	19	19	21	25	18	20	20	22	26
Grande consumidor A	2	2	3	3	3	2	2	3	3	3
Grande consumidor B	3	3	4	4	4	3	3	4	4	4
Pequeno consumidor A	11	12	10	12	16	12	13	11	13	17
Pequeno consumidor B	1	2	2	2	2	1	2	2	2	2
Residencial Total	990	1.102	1.223	1.314	1.454	1.425	1.604	1.785	1.924	2.104
Especial	-	-	3	3	3	-	-	3	3	3
Padrão	395	447	512	553	645	571	658	854	945	1.060
Padrão superior	7	6	24	33	33	9	8	25	33	34
Popular	444	519	574	618	705	628	741	768	813	921
Rústico	144	130	110	107	68	217	197	135	130	86
<b>Total</b>	<b>1.118</b>	<b>1.238</b>	<b>1.340</b>	<b>1.437</b>	<b>1.600</b>	<b>1.615</b>	<b>1.812</b>	<b>1.968</b>	<b>2.103</b>	<b>2.307</b>

Fonte: CESAN



## 7.2.2 Sistema de abastecimento d'água, por tipo de reservatórios, capacidade e localização

Sistemas	Tipos de reservatório	Capacidade (m³)	Localização
Venda Nova	Semi-enterrado	50	Pátio da ETA
	Semi-enterrado	300	Pátio da ETA
	Semi-enterrado	30	São João de Viçosa

Fonte: CESAN.

### 7.3 Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU)

O IDU é um índice que sintetiza a disponibilidade relativa dos serviços e equipamentos urbanos básicos, expressos através de variáveis consideradas relevantes na representação do processo de desenvolvimento urbano.

O IDU é construído através de metodologia básica semelhante à utilizada na construção do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), e seus indicadores foram organizados segundo oito dimensões: energia, comunicação, água, esgoto, lixo, educação, saúde e comércio.

Este índice propõe-se a monitorar o nível de desenvolvimento urbano em âmbito municipal para, dentre outros itens, subsidiar as diversas esferas de governo e gestores locais nas decisões relativas à alocação de recursos orçamentários e extra-orçamentários, inclusive recursos oriundos de programas e projetos de abrangência social.

## 7.3.1 Índice de Carência Urbana (ICU) e Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU) - 1997

População Total 1997	TDPP	IC Energia	IC Comunicação	IC Água	IC Esgoto	IC Coleta lixo	IC Educação	IC Saúde	IC Comércio	ICU	IDU	Rank
14.532	3.201	0,6824	0,5412	0,4306	0,5403	0,5496	0,6077	0,5405	0,6663	0,5698	0,4302	17

Fonte: IJSN. Índice de Desenvolvimento Urbano, 1999

### 7.4 Habitação

## 7.4.1 Unidades domiciliares, por situação e sexo do chefe da unidade domiciliar - 1996

Ano	Urbano		Rural		Total
	Homem	Mulher	Homem	Mulher	
1996	1.404	204	1.652	114	3.374

Fonte: IBGE

#### 7.4.2 Déficit habitacional

Para o dimensionamento do déficit habitacional, foi adotada uma metodologia próxima à utilizada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Considerou-se as variáveis “coabitação” e “domicílios rústicos” com paredes não duráveis, constituídas de taipa não revestida, material aproveitado, palha ou outro material. O déficit habitacional total é definido pela soma dessas duas variáveis. O déficit relativo representa a proporção entre o déficit total e o número de **domicílios particulares permanentes (DPs)** existentes em cada município.

##### 7.4.2.1 Cálculo do Déficit Habitacional - 1996

Número de DPs	Coabitação	Nº de Domicílios Rústicos	Déficit Total	Déficit Relativo (%)
3.374	245	29	275	8

Fonte: IJSN. Habitação do Espírito Santo: subsídio para programa de habitação popular, 1999

## 7.5 Comunicação

### 7.5.1 Telecomunicações, segundo serviços oferecidos - 1994-1998

Especificação	1994	1995	1996	1997	1998
<b>Terminais instalados</b>	760	760	1.376	1.588	1.580
Analógico	760	760	64	64	60
Digital	-	-	1.312	1.524	1.520
Móvel	-	-	-	-	-
<b>Terminais em serviço</b>	740	747	1.320	1.503	1.547
Residencial	512	517	968	1.128	1.140
Não residencial	193	193	292	298	299
Tronco	21	23	31	47	54
Uso público	14	14	29	30	54
Móvel	-	-	-	-	-
<b>Telefones em serviço</b>	895	878	799	-	-
<b>Posto de serviço</b>	2	2	2	-	1

Fonte: TELEST, TELEMAR

## 7.5.2 Número de agências postais e serviços disponíveis - 1994-1998

Agências Postais e de Serviços ( quantidade )				
Anos	Agências		Postos de Venda de Produtos	Caixas de Coleta
	Próprias	Satélite		
1994	01	-	01	02
1995	01	-	-	02
1996	01	-	-	02
1997	02	-	92	65
1998	02	-	122	66

Fonte: ECT

## 7.5.3 Empresas de comunicação

Identificação	
Jornal	Jornal Folha da Terra

Fonte: Agência de Notícias/ES

## 7.6 Transporte

## 7.6.1 Veículos licenciados, segundo categorias e por tipo de combustível - 1994-1997

Tipo	Álcool	Diesel	Gasolina	Outros	Total
<b>1994</b>					
Automóvel	482	1	918	-	1.401
C. trator	-	46	-	-	46
Caminhão	-	351	3	-	354
Camioneta	201	126	417	-	744
Microônibus	-	2	-	-	2
Motociclo	-	-	379	-	379
Motoneta	-	-	1	-	1
Ônibus	-	35	-	-	35
Reboque	-	-	-	33	33
Semi-reboque	-	-	-	42	42
<b>1995</b>					
Automóvel	482	1	918	-	1.401
C. trator	-	46	-	-	46
Caminhão	-	351	3	-	354
Camioneta	201	126	417	-	744
Microônibus	-	2	-	-	2

continua

7.6.1 Veículos licenciados, segundo categorias e por tipo de combustível - 1994-1997 conclusão

<b>Tipo</b>	<b>Álcool</b>	<b>Diesel</b>	<b>Gasolina</b>	<b>Outros</b>	<b>Total</b>
<b>1995</b>					
Motociclo	-	-	379	-	379
Motoneta	-	-	1	-	1
Ônibus	-	35	-	-	35
Reboque	-	-	-	33	33
Semi-reboque	-	-	-	42	42
<b>1996</b>					
Automóvel	522	-	1.301	-	1.823
C. trator	-	59	-	-	59
Caminhão	-	375	5	-	380
Camioneta	194	164	536	-	894
Microônibus	-	4	-	-	4
Motociclo	-	-	520	-	520
Motoneta	-	-	4	-	4
Ônibus	-	42	-	-	42
Reboque	-	-	-	36	36
Semi-reboque	-	-	-	49	49
<b>1997</b>					
Automóvel	440	4	1.543	-	1.987
C. trator	-	54	-	-	54
Caminhão	-	364	3	-	367
Camioneta	160	165	565	-	890
Microônibus	-	6	-	-	6
Motociclo	-	-	596	-	596
Motoneta	-	-	28	-	28
Ônibus	-	40	-	-	40
Reboque	-	-	-	37	37
Semi-reboque	-	-	-	58	58

Fonte: DETRAN/ES

Figura 2 - Divisão Regional do Espírito Santo segundo as microrregiões administrativas de gestão

